



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.158
QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2022
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

FUTEBOL

REI KAZU

Jogador mantém
reinado aos
54 anos com
transferência
para o Suzuka
BRASIL | 8



Kyodo

MAIOR AVANÇO DO GOVERNO CAIADO

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

Divulgação / Secom



Atendimento médico gratuito para a população agora é possível em todo o Estado, depois que o governador levou novas unidades de Saúde para os municípios: um exemplo é a disponibilidade de UTIs, que era de 254 em 2019 e agora chegou a 660 leitos

POLÍTICA | 3

VARIANTE ÔMICRON

PROTOCOLO SINAL VERMELHO

Divulgação



Projeto de Lissauer vem contribuindo positivamente no combate à violência contra mulheres em Goiás - **POLÍTICA | 2**

AGM

PANDEMIA



Divulgação

Prefeituras goianas decidem não promover carnaval em 2022

POLÍTICA | 2

PROTOCOLO SINAL VERMELHO

Projeto de Lissauer vem contribuindo positivamente no combate à violência contra mulheres em Goiás

Com forte atuação parlamentar e pautado pelo compromisso público, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira (PSB), apresentou durante o ano de 2021 uma série de projetos de grande relevância para a sociedade goiana

Entre eles está o Protocolo Sinal Vermelho de Combate à Violência Doméstica, já sancionado pelo governador Ronaldo Caiado, e que tem contribuído de forma significativa para a segurança e auxílio às mulheres vítimas de agressão dentro do núcleo familiar em todo o estado.

Reforçando a importância dessa iniciativa, o chefe do Poder Legislativo destacou a reportagem veiculada na primeira edição do Jornal Anhangüera do último sábado, 8, em que um homem de 42 anos foi preso suspeito de estuprar e engravidar a enteada, que tem 21 anos, na fazenda em que moravam em Aporé, no extremo Sudoeste de Goiás. Segundo a Polícia Civil, a jovem conseguiu enviar à irmã uma

foto de uma mão com um "X" vermelho para indicar que estava sendo vítima de violência e, após o pedido de ajuda, a denúncia chegou até as autoridades policiais.

Para Lissauer, mais um caso que comprova a relevância da campanha e a necessidade do trabalho em conjunto com os demais órgãos e Poderes em prol do combate à violência doméstica. "Talvez a única forma que essa vítima de estupro encontrou para denunciar o suspeito foi o envio da foto com o X na mão e isso nos mostra que essa lei foi de extrema importância no trabalho de combate à violência contra as mulheres em todo o nosso estado. Não podemos nos calar diante dessa situação, precisamos unir forças com todos os segmentos da sociedade



Para Lissauer, mais um caso que comprova a relevância da campanha e a necessidade do trabalho em conjunto com os demais órgãos

nessa luta", ressaltou o presidente da Alego.

Protocolo Sinal Vermelho

Apresentado em abril do ano passado pelo deputado Lissauer Vieira, o Protocolo Sinal Vermelho de Combate e Prevenção à Violência Doméstica e Familiar é objeto de solicitação da Associação dos

Magistrados do Estado de Goiás (Asmego) e foi aprovado por unanimidade pelos parlamentares goianos.

Já sancionada pelo governador Ronaldo Caiado, a lei estadual visa a integração operacional dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público; com o intuito de garantir proteção às vítimas de algum tipo de violência, facilitan-

do-lhes o pedido de ajuda às autoridades policiais.

A medida consiste no pedido de socorro denominado "Sinal Vermelho", em que a mulher agredida se aproximará de pessoa próxima dizendo "sinal vermelho" ou através de sinal, de preferência vermelho, feito pela vítima na palma da mão na forma de um "X" com caneta, batom ou qualquer outro material

acessível.

Por sua vez, a pessoa destinatária do pedido de socorro deverá coletar o nome da vítima e seu endereço e, posteriormente, encaminhar estes dados, por meio de ligação telefônica para os números 190 (Emergência - Polícia Militar), 197 (Denúncia - Polícia Civil) ou 180 (Central de Atendimento à Mulher), e reportar a situação.

PANDEMIA

Prefeituras goianas decidem não promover carnaval em 2022

Devido a continuidade da pandemia do coronavírus e a expansão da contaminação pela variante ômicron as prefeituras municipais goianas, como medida de prevenção, pretendem não promover o carnaval esse ano

Muitas delas já decidiram sobre o assunto. Os prefeitos mostram-se preocupados quanto a um possível agravamento da situação de saúde e orientam as populações de seus municípios para que sigam todas as recomendações quanto a prevenção ao vírus.

A Associação Goiana de Municípios (AGM) promoveu uma pesquisa junto as prefeituras de cidades que

normalmente promovem o carnaval. Dentre elas Caldas Novas, Aruanã, Porangatu, Jaraguá, Cidade de Goiás, Pirenópolis, Goianésia e Minaçu. As administrações dessas localidades já decidiram que não promoverão eventos públicos carnavalescos.

Na Cidade de Goiás haverá a permissão de realização de bailes e segundo o Secretário de Turismo e



O presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlos Alberto (Carlão da Fox), elogiou a atitude dos prefeitos

Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Borges Santana, a prefeitura vai exigir, com rigor, o cumprimento de todas as normas já definidas para a permissão de aglomerações, incluindo a exigência do passaporte de vacina. Entretanto, recomenda a não promoção do evento.

Em Pirenópolis o prefeito Nivaldo Melo informou que já está decidido que a prefeitura não promoverá oficialmente o carnaval. Quanto a autorização para a realização de eventos através da iniciativa privada a decisão só será tomada nessa semana após

uma reunião com o comitê municipal de saúde que trata das questões relacionadas a covid. Em Caldas Novas a decisão também é semelhante e a prefeitura aguarda orientações do comitê local. Mas já decidiu que o poder público não promoverá carnaval.

O prefeito de Minaçu, Carlos Alberto Leréia, afirma que "não podemos correr riscos já que especialistas alertam quanto a possibilidade de um aumento de contaminação pela nova variante da covid, inclusive, podendo gerar novas variantes. Temos que nos precaver".

Em Jaraguá a prefeitura municipal baixou um novo decreto, que entrou em vigor nessa terça-feira (11),

suspendendo as festas de carnaval na cidade. Além disso restringe em 50% a lotação em comércios e em eventos sociais como casamentos e templos religiosos.

O presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlos Alberto (Carlão da Fox), elogiou a atitude dos prefeitos classificando-a como sensata. Lembra que desde o início da pandemia os prefeitos goianos têm se dedicado para combatê-la, seguindo todas as decisões e orientações das autoridades da saúde. Disse ainda que todos devem continuar adotando as medidas necessárias de prevenção para evitar um agravamento da situação.

REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

Caiado descentraliza atendimentos e leitos de UTI, hoje, beneficiam 20 localidades

Em três anos, Unidades de Terapia Intensiva saltam de 254, em 2019, para 660 leitos em todo Estado, mostra balanço do antes e agora

Em três anos, o governador Ronaldo Caiado alcançou resultados positivos ao regionalizar os serviços de saúde, garantir eficiência na gestão de recursos e ampliar a estrutura hospitalar. Um dos destaques é o aumento no número de Unidades Terapia Intensiva (UTIs), que subiu de 254 instaladas em apenas três municípios, em 2019, para 660 leitos, com benefício direto a 20 municípios. Além disso, a atual condução administrativa rompeu com 13 meses de dívidas com os municípios, um débito assumido de R\$ 138,6 milhões, e assegurou o pagamento em dia de R\$ 643,6 milhões para custeio de programas na área.

A retomada de obras paralisadas deu novo ritmo à estruturação da rede de atendimento médico estadual. Três policlínicas já foram inauguradas e outras três estão em fase de conclusão. O Hospital

do Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, foi entregue à população após anos de espera, e a administração estadual retomou a licitação do Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás. A assistência própria foi descentralizada. Passou de 18 unidades concentradas na Região Metropolitana de Goiânia para 28 unidades em todo o estado.

“Vamos escrever outra história no Estado de Goiás”, garantiu o governador ao mencionar a ruptura com a postura adotada durante 20 anos no Estado, que não priorizava o cidadão goiano. “As pessoas vão se sentir orgulhosas em morar em Goiás. O dinheiro, quando não é roubado, chega ao cidadão, as pessoas vivem dignamente”, defendeu ao mencionar que sua gestão está pactuada em “cuidar das pessoas” e “devolver Goiás aos goianos”.

O trabalho realizado transformou a realidade da população que precisa



Número de UTIs subiu de 254 instaladas em três municípios quando Caiado assumiu, em 2019, para 660 leitos, com benefício direto a 20 municípios

de assistência médica em Goiás. Anteriormente, os leitos de UTI eram limitados a três dos 246 municípios goianos: Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia. O número saltou de 254, em 2019, para atuais 660 leitos de UTI, divididos em 605 de UTIs adulto, 45 pediátricas e 10 neonatais com abrangência a todas as regiões do Estado. “É uma determinação do governador avançarmos na regionalização da saúde em nosso Estado de forma a diminuir as distâncias e dar dignidade

para o cidadão do interior do nosso Estado”, afirmou o titular da Secretaria de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Caiado corrigiu problemas como a falta de repasses de verbas destinadas à saúde aos municípios, que chegaram a ficar 13 meses sem receber. O valor da dívida alcançou R\$ 138,6 milhões, de forma que o débito com as prefeituras gerou um termo de ajuste de gestão, assinado pelo governador Ronaldo Caiado para o parcelamento e a quitação da dívida até o

fim de 2022.

“Os municípios, em 2016, 2017 e 2018, tiveram que fazer remanejamento de recursos para cobrir esta conta”, relatou. “No atual governo, a contrapartida do Estado é paga em dia. O Governo de Goiás honra os compromissos”, destacou Caiado ao reforçar que trabalha com responsabilidade.

O compromisso assumido engloba pagar os atrasados e ainda manter os repasses em dia para atender aos municípios. Em três anos, foram pa-

gos mais de R\$ 643,6 milhões em contrapartidas obrigatórias. Desse valor, R\$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios. “Isso é o que eu falo que é governar com honestidade, com transparência. Eu nunca atrasei nenhum dia um repasse para prefeito. E recebi o estado quebrado, falido, não tinha condições e nunca usei um real de um prefeito”, afirmou Caiado.

Obras paralisadas são concluídas e entregues à população em todo o Estado

Goiás possuía seis unidades de assistência especializada com obras paralisadas, além dos hospitais em Uruaçu e Águas Lindas de Goiás. A atual gestão atuou para concluir e colocar as unidades à disposição da população.

As Policlínicas em Posse, Quirinópolis e Goianésia estão em pleno funcionamento. Para consolidar uma resposta integral ao problema, as unidades localizadas na cidade de Goiás, Formosa e São Luís de Montes Belos estão em fase final de estruturação para abrirem as portas ainda no início deste ano.

Paralelamente, o Hospi-

tal do Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, foi concluído e encontra-se em funcionamento, um marco para a região. Já o Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás está com processo de licitação retomado. “Meu objetivo é fazer com que o dinheiro seja aplicado para melhorar a vida das pessoas”, afirmou o governador.

O Governo do Estado priorizou ainda descentralizar as unidades de saúde que compõem a rede assistencial em Goiás, antes restrita a 18 unidades na Região Metropolitana de Goiânia. Seis hospitais já foram abertos e a rede as-

sistencial própria passou a contar com 28 unidades em diferentes localidades para assegurar assistência mais próxima para o cidadão que reside no interior.

O governador Ronaldo Caiado tomou providências para suprir outra demanda, que clama há anos por soluções concretas no Estado, que é a estruturação de um serviço de pediatria que atenda todos os goianos de forma integral, universal e equânime, sendo referência no setor para o Estado.

Hospital da Criança

Em ação recente, o Governo de Goiás, por meio

da Secretaria de Estado da Saúde, adquiriu o Hospital do Servidor, que antes pertencia ao Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipsago). O valor de R\$ 128.806.908,96 foi pago, na íntegra, dia 30 de dezembro. No local funcionará uma nova unidade estadual, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), que já está em fase final de estruturação para entrar em atividade nos próximos dias. “É para ter o top da medicina. Criança em Goiás que tem má formação congênita, doenças cardíológicas



Na gestão Caiado, seis obras paradas deram lugar às policlínicas, três já inauguradas e outras três em fase de conclusão

graves não vai mais para São Paulo, vai para Goiânia para ter cirurgia de padrão internacional”, pontuou o governador.

“Olha só que maravilha, aquele hospital todo ali para a criança, seja ela recém-nascida, jovem

com 12 anos, 14 anos de idade. Isso tudo será referência não só no Centro-Oeste”, destacou Caiado. “Nenhum outro Estado tem essa estrutura como a nossa. Teremos um hospital digno, o Hospital da Criança”, concluiu.

DESENVOLVIMENTO

Goiânia soma 29 mil novas empresas em 2021

A cidade de Goiânia ganhou 29 mil empresas entre os meses de janeiro e dezembro de 2021. O levantamento divulgado pela Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) aponta que foram abertas 44.842 empresas em Goiânia, em 2021, enquanto apenas 15.506 foram extintas

De acordo com o prefeito Rogério Cruz, o dado atesta o reaquecimento da economia goianiense no período. “Nossa retomada econômica já é uma realidade e a abertura de novas empresas demonstra a confiança das pessoas na segurança jurídica, no ambiente de negócios da cidade e também em dias melhores”, afirmou o prefeito. “O goianiense é resiliente e soube se reinventar diante dos desafios impostos pela pandemia”, disse Rogério Cruz.

Segundo o levantamento, a formalização de empresas na capital cresceu 13,28% na comparação com 2020. A capital fechou o último

ano com 290 mil empresas ativas, em posição de liderança absoluta no Estado. O respaldo ao empreendedor e o fomento à geração de renda estão entre os esforços da Prefeitura de Goiânia para alavancar os resultados.

O secretário de Desenvolvimento e Economia Criativa de Goiânia, Michel Magul, destaca que o município tem realizado uma série de ações para estimular o setor produtivo. “Nós estamos promovendo a estruturação dos arranjos produtivos da cidade, ampliando as potencialidades do município e oferecendo serviços públicos mais ágeis e eficientes, como a emissão de alvarás de localiza-



Na esteira do crescimento do número de empresas, a quantidade de postos de trabalho gerados na cidade também aumentou em 2021

ção e funcionamento em tempo recorde”, afirmou o secretário.

“O empreendedorismo é forma de conquistar autonomia, maior flexibilidade e oportunidade de trabalhar com o que se faz melhor. Com a pandemia, empreender passou a ser também

uma forma de enfrentamento à crise econômica que impactou a renda de tantas famílias”, pontuou Michel Magul.

Emprego

Na esteira do crescimento do número de empresas, a quantidade de postos de trabalho ge-

rados na cidade também aumentou em 2021. Entre os meses de janeiro a novembro foram criadas 37.104 novas vagas de emprego no município, superando os resultados alcançados no período pré-pandemia.

“O emprego é a maneira mais segura, estável e

satisfatória de superação da pobreza e da vulnerabilidade social”, destacou o secretário. “À medida que a cidade oferece mais vagas de trabalho estamos garantindo condições plenas de cidadania e mais qualidade de vida às pessoas”, arrematou Michel Magul.

ARTIGO

Verão e saúde dos olhos

Humberto Borges
Oftalmologista



Enfim, o verão! A estação mais quente do ano e que é muito aguardada pelas crianças em férias e por quem gosta de calor. Relaxar na piscina de casa ou do clube, descansar em lugares com muito sol ou simplesmente aproveitar o banho de mar são algumas das atividades favoritas. Mas o período também é marcado por altas temperaturas e pela exposição excessiva aos raios solares, o que exige atenção redobrada com a saúde ocular.

Com a chegada do verão, é necessário prestar atenção em alguns pontos essenciais para a saúde. Muita gente pensa que deve cuidar apenas da pele e se hidratar durante a estação, mas não é só isso! Os olhos também sofrem com a exposição solar, e problemas de visão durante o verão são comuns. Ao receber no consultório pacientes que estão se preparando para curtir os dias quentes explico sempre que durante o verão, os raios solares estão mais fortes, podendo afetar seriamente olhos desprotegidos. Há uma maior incidência de doenças como conjuntivite, olho seco, alergias e transtornos ocasionados pela exposição excessiva à radiação solar, por isso são necessários cuidados com a saúde ocular.

O calor e a umidade têm papel importante na proliferação de vírus e bactérias, e por isso mesmo é

comum haver surtos de conjuntivite. Normalmente, uma conjuntivite é de fácil tratamento, mas requer repouso e medicação – que só deve ser receitada por um médico oftalmologista especializado.

Uma outra característica do verão é também o aumento da incidência de raios solares. Os ambientes abertos ficam mais claros, e podem provocar sensibilidade à luz, fotofobia e desconforto ocular. E dependendo da incidência de raios solares, há o risco de queimaduras na córnea. Outro problema que irrita os olhos e o banho de mar e de piscina. A presença de cloro usado na água pode causar desconforto nos olhos.

Para evitar estes problemas, algumas dicas importantes para você cuidar dos seus olhos e manter a sua saúde ocular durante todo o verão: usar óculos de sol que protegem os olhos dos danos causados pela exposição do sol, e todos precisam utilizá-los, inclusive as crianças e certificar de que ele realmente possui a proteção. O acessório deve conter selo e garantia do fabricante. Além disso caso o excesso de cloro na água da piscina cause uma grande irritação e vermelhidão na região dos olhos, utilizar colírios receitados por especialista. No mais, curtir o verão!

* Humberto Borges é Oftalmologista

PRA TER ONDE MORAR

Aluguel Social inscreve no Entorno em Luziânia, Novo Gama e Águas Lindas

Programa avança para municípios do Entorno do Distrito Federal. Famílias serão contempladas com auxílio mensal de R\$ 350. Nesta primeira fase, Executivo libera 2,5 mil benefícios, somando-se as três localidades. Serão atendidos todos que comprovarem, com documentação, que se enquadram nos requisitos legais

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), já está com inscrições abertas para o programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social para moradores dos municípios de Águas Lindas, Novo Gama e Luziânia, no Entorno do Distrito Federal.

As inscrições do programa, que são permanentes, serão analisadas por ordem cronológica de entrada no sistema da Agehab. Os interessados que comprovarem, com a documentação exigida, que atendem aos requisitos legais serão beneficiados.

“É gratificante governar

olhando para pessoas que necessitam da mão estendida do Estado”, afirmou o governador Ronaldo Caiado durante a entrega de 3 mil cartões do Pra Ter Onde Morar, na semana passada, a moradores de Goiânia e de Aparecida de Goiânia. “Um governador tem que ser humanitário”, acrescentou, na ocasião.

Ao todo, serão liberados, na primeira etapa, 2,5 mil benefícios para as três cidades, sendo 1 mil para Luziânia, 1 mil para Águas Lindas e 500 para Novo Gama. A Agehab tem liberado o benefício por grupos para otimizar o trabalho de recebimento das inscrições,

análises documentais e realização efetiva das entregas dos cartões.

Na Região Metropolitana de Goiânia (RMG), cerca de 3,5 mil famílias já foram chamadas para receber seus benefícios mediante a entrega da documentação estipulada por lei. As primeiras famílias aprovadas já começaram a receber os recursos.

Os interessados devem se inscrever inicialmente apenas pela internet, no site www.agehab.go.gov.br. Eles devem providenciar, desde já, os documentos necessários, incluindo o Cadastro Único (CadÚnico) no município onde vivem, que deve ser tirado ou renovado em

um Centro de Referência em Assistência Social (Cras) mais próximo de casa.

Além do CadÚnico atualizado no município, outros requisitos para pleitear a participação no programa são o superendividamento; ser pessoa e/ou família em vulnerabilidade socioeconômica; ter mais de 18 anos ou ser emancipado; e morar no município por, no mínimo, três anos.

Alguns grupos são prioritários, como idosos, pessoas com deficiência e vítimas de violência doméstica. Também podem participar estudantes da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e beneficiários

do Programa Universitário do Bem (ProBem). Como todos os outros potenciais candidatos, estudantes devem estar enquadrados nos requisitos básicos.

Pra Ter Onde Morar

Nova linha de atendimento à população de baixa renda, o Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social é uma iniciativa que visa combater a falta de moradias de maneira emergencial, com subsídio para locação de imóveis. O objetivo é atender até 30 mil famílias goianas com recursos disponibilizados do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege).

O recurso mensal de R\$ 350 será concedido por 18 meses, podendo ser prorrogado por igual período, caso as famílias não consigam evoluir em sua situação socioeconômica.

Os contemplados serão acompanhados periodicamente pela equipe de atendimento social da Agehab. A proposta do Governo de Goiás é subsidiar locação de imóveis até que as famílias melhorem suas condições financeiras ou estejam aptas a receber a moradia definitiva – caso a situação delas permaneça dentro dos critérios de déficit habitacional e moradia de interesse social.



“É gratificante governar olhando para pessoas que necessitam da mão estendida do Estado”, afirma o governador Rogando Caiado

MEIO AMBIENTE

Força-tarefa atua no amparo a vítimas das chuvas em Faina



Força-tarefa do Governo de Goiás nas regiões afetadas pelas chuvas auxilia comunidades do Nordeste goiano: equipe de técnicos liderada por secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, deve visitar todos os municípios goianos que decretaram estado de emergência para encaminhar demandas dos prefeitos aos órgãos do Estado

Equipe coordenada pela secretária Andréa Vulcanis, realiza distribuição de cestas de alimentos, medicamentos e água potável a moradores isolados em Flores de Goiás, Nova Roma, Cavalcante e Teresina de Goiás

O Governo de Goiás continua, nesta terça-feira (11), o monitoramento e o acompanhamento realizados por equipes que compõem a força-tarefa do Estado para distribuição de cestas de alimentos, medicamentos e água potável aos goianos iso-

lados devido às fortes chuvas que caem desde meados de dezembro do ano passado.

Após sair de Nova Roma e passar por Cavalcante e Teresina de Goiás, no Nordeste do Estado, o grupo de técnicos liderados pela secretária de

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, segue para Faina, na região Noroeste, onde chuvas também causaram danos.

Equipes do Corpo de Bombeiros permanecem no Nordeste goiano para auxílio às famílias. Na noite desta segunda-feira (10), a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) reforçou o estoque de cestas de alimentos ao enviar mais 600 para atender as comunidades necessitadas. A distribuição é realizada a partir desta terça-feira pelos bombeiros, em

Flores de Goiás.

Também no município, a secretária Andréa Vulcanis vistoriou, na segunda-feira, uma barragem para se certificar de que não havia riscos de rompimento, e acompanhou os trabalhos de assistência a comunidades isoladas do município de Nova Roma. A meta é visitar, até o final desta semana ou início da próxima, todos os municípios goianos que decretaram estado de calamidade, para conhecer as demandas dos prefeitos e as encaminhar aos órgãos do Estado.

LAGO DE FURNAS

Ministério Público/MG abre inquérito para investigar tragédia em Capitólio

Serão apuradas responsabilidades sobre mapeamento da região

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) anunciou ontem (11) a abertura de um inquérito civil para apurar a conduta do município de Capitólio (MG) na tragédia que levou 10 pessoas à morte. O episódio ocorreu no último sábado (8) após o deslizamento de uma rocha do cânion do Lago de Furnas, uma das principais atrações turísticas da região.

O bloco de pedra despencou por volta de 12h30 no local onde estavam lanchas que transportavam dezenas de turistas. Logo depois do ocorrido, imagens gravadas por quem estava em embarcações menos afetadas se disseminaram pelas redes sociais.

De acordo com o MPMG, será apurado se a prefeitura cumpriu obrigações de identificação, mapeamento e fiscalização das áreas

de risco. Os promotores também querem saber se a população estava suficientemente informada sobre os riscos dessas áreas. Será o terceiro inquérito aberto. Outra investigação já está em andamento pela Marinha, responsável por fiscalizar a navegação e estabelecer o ordenamento da orla nos cursos d'água. Responsabilidades serão apuradas ainda pela Polícia Civil, que pretende recorrer ao auxílio de peritos em geologia.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, todos os mortos estavam em uma única lancha, embora mais uma tenha afundado e outras duas também tenham sido fortemente atingidas pelo impacto da rocha no lago. Vídeos que se disseminaram pela internet mostraram o ponto de vista de outras embarcações que, mesmo um pouco mais distantes, foram afetadas



Divulgação

De acordo com o MPMG, será apurado se a prefeitura cumpriu obrigações de identificação, mapeamento e fiscalização das áreas de risco

pela enxurrada de água que se formou, mas conseguiram deixar o local. Além dos mortos, pelo menos 24 vítimas precisaram de socorro em unidades de saúde, algumas com fraturas e escoriações.

Assim como em boa parte do estado de Minas Gerais, um alto volume de chuvas vem sendo registrado nas últimas semanas em Capitólio, localizado a cerca de 290 quilômetros

de Belo Horizonte. Cerca de duas horas antes da tragédia, a Defesa Civil de Minas Gerais chegou a emitir um alerta de cabeça d'água (forte enxurrada em rios provocada por chuvas) para a região. Os passeios turísticos, no entanto, foram mantidos.

O prefeito da cidade Paulo Sérgio de Oliveira diz que o desprendimento de um bloco de grande porte é um acontecimento

inédito e que uma lei municipal de 2019 disciplina o turismo no cânion, proibindo banhos na área de circulação das lanchas e limitando a 40 o número de embarcações que podem permanecer por até 30 minutos na área. Ontem, uma reunião entre as prefeituras de Capitólio e da vizinha São José da Barra foi realizada para discutir medidas voltadas para reforçar a segurança do turismo

no Lago de Furnas.

A empresa Furnas Centrais Elétricas, que é controlada pela Eletrobras, divulgou nota lamentando o ocorrido e informando que apenas usa a água do lago para gerar energia elétrica. "Compete ao poder público a gestão dos demais usos múltiplos do reservatório", sustenta a empresa, referindo-se ao controle das atividades turísticas na região.

SAÚDE

Anvisa pede explicações ao Butantan sobre uso da CoronaVac em crianças



Apenas o imunizante da Pfizer tem uso em crianças autorizado pela Anvisa

Atualmente, apenas a vacina da Pfizer pode ser aplicada neste público

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou nesta terça-feira (11) que solicitou ao Instituto Butantan novos esclarecimentos para avaliar o pedido de uso da vacina

contra a covid-19 CoronaVac em crianças.

O Instituto Butantan entrou com a solicitação de autorização de uso em caráter emergencial do imunizante, fabricado em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, em pessoas com idades entre 5 e 11 anos ainda em dezembro. A Anvisa vem mantendo reuniões para analisar

esse requerimento.

Ontem, a Anvisa recebeu do Instituto Butantan respostas a questionamentos feitos diante das informações apresentadas pela instituição de pesquisa paulista. Entre eles estavam pontos sobre um estudo sobre o imunizante conduzido em crianças no Chile.

A Anvisa hoje enviou pedidos de esclarecimentos adicionais sobre

o estudo que segundo o Butantan atestaria a efetividade do uso do imunizante no público pretendido. Uma nova reunião foi marcada para a próxima quinta-feira (13) para discutir os dados e eventuais compromissos no caso de aprovação da autorização.

Até o momento, apenas o imunizante da Pfizer tem uso em crianças autorizado pela Anvisa.



GIRO Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Divulgação



FINANCIAMENTOS

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) divulgou dados que apontam um salto de 113% no volume de financiamentos imobiliários do primeiro trimestre de 2021. Surfando nesta onda estão as fintechs, empresas que combinam tecnologia e serviços financeiros, especialmente aquelas ligadas à viabilização de crédito imobiliário, como a goiana Crediblu. Combinando tecnologia à expertise no mercado financeiro e imobiliário, a Crediblu fechou o último ano com R\$ 63 milhões em volume de contratos. Este crescimento tem sido impulsionado pelos ótimos números do mercado imobiliário em âmbito nacional, que, por sua vez, são também resultado desta transformação digital aderida pelo setor. Ainda neste contexto, A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) prevê que 2021 será encerrado com volume de vendas acima de R\$ 4 bilhões, o que representará um crescimento acima de 20% em relação ao ano de 2020.

NOVAS AGÊNCIAS

Para o Sicredi relacionamento e proximidade são fundamentais para a construção de parcerias de sucesso e duradouras. Pelas comunidades, isso se reflete com estruturas modernas e acolhedoras. Refletindo isso, a Sicredi Cerrado GO celebra a entrega de quatro agências. As unidades são instaladas na cidade de Caiapônia, Rio Verde, São Simão e em Goiânia.

SALDÃO

O Grupo Mega Moda, composto pelos shoppings Mega Moda Shopping, Mega Moda Park e Mini Moda, realizará até o dia 5 de janeiro o Saldão do Mega. Vários produtos estarão com descontos de até 50% em todos os segmentos, como: moda feminina, masculina, Pluz Size, infantil, calçados, acessórios, cosméticos, entre outros. O Mega Moda Shopping, Mega Moda Park e Mini Moda funcionam de segunda-feira à quinta-feira das 8h às 18h e sexta-feira à sábado das 7h às 18h.

INAUGURAÇÃO

A Dunkin' Donuts Brasil inaugura sua 23ª loja no Centro-Oeste neste sábado, 15 de janeiro, no Buriti Shopping, em Aparecida de Goiânia. Com planos de expansão para as demais regiões, os donuts ganharam os corações de todos no Centro-Oeste. Segundo o grupo OLH, responsável pela marca no Brasil, o sucesso se deve a regionalização e adaptação ao paladar brasileiro e o menu com amplo mix de sanduíches, cafés, bebidas geladas e snacks.

CANABIDIOL

O canabidiol é uma substância com potencial terapêutico extraída da planta cannabis sativa, conhecida como planta da maconha para uso medicinal, cujo composto é utilizado para o tratamento de dezenas de doenças neurodegenerativas e psiquiátricas. No Brasil, a substância pode ser vendida somente mediante aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que criou uma categoria específica para medicamentos derivados da cannabis que podem ser comercializados. Em 2021, entre janeiro e novembro, foram importados US\$ 5.450.791,00, 40,5% a mais que os US\$ 3.877.654,00 do mesmo período do ano anterior. Os dados são de um levantamento da Logcomex, empresa que oferece soluções de big data e automação para o comércio exterior. Entre os principais países fornecedores de canabidiol para o Brasil, se destacam principalmente os Estados Unidos e o Reino Unido.

IPCA

Pandemia e crise hídrica fizeram inflação estourar meta, diz BC

Encarecimento de commodities também contribuiu para elevar preços

A pandemia de covid-19, a elevação do preço global das commodities (bens primários com cotação internacional) e a crise hídrica foram responsáveis pela inflação estourar o teto da meta, justificou hoje (11) o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Por determinação legal, ele enviou uma carta ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e ao Conselho Monetário Nacional (CMN) justificando a infla-



"O principal fator para o desvio de 6,31 p.p. da inflação em relação à meta adveio da inflação importada, com contribuição de 4,38 p.p., cerca de 69% do desvio

ção oficial de 10,06% em 2021, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No ano passado, o IPCA atingiu quase o dobro do teto fixado pelo CMN. A meta de inflação

oficial para o ano passado estava em 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. O índice, portanto, poderia variar de 2,25% a 5,25%. Essa foi a sexta vez, des-

de a criação do sistema atual de inflação, em que o presidente do BC teve de justificar o descumprimento da meta. "Os principais fatores que levaram a inflação em 2021 a ultrapassar o limi-

te superior de tolerância foram os seguintes: Forte elevação dos preços de bens transacionáveis em moeda local, em especial os preços de commodities; Bandeira de energia elétrica de escassez hídrica; Desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos, e gargalos nas cadeias produtivas globais", explicou o BC na carta.

Segundo Campos Neto, a grande parte da inflação alta em 2021 foi um fenômeno global impulsionado pela pandemia de covid-19. A doença afetou fluxos comerciais em todo o planeta, criando gargalos na distribuição de produtos. De acordo com ele, o fenômeno atingiu não apenas países emergentes, mas também economias avançadas.

"As pressões sobre os preços de commodities e nas cadeias produtivas globais refletem as mudanças no padrão de consumo causadas pela pandemia, com parcela proporcionalmente maior da demanda direcionada para bens", escreveu Campos Neto. "De fato, a aceleração significativa da inflação em 2021 para níveis superiores às metas foi um fenômeno global, atingindo a maioria dos países avançados e emergentes."

Combustíveis

No ano passado, escreveu Campos Neto, a inflação importada foi o principal fator que impulsionou a inflação. O destaque foi a elevação do preço internacional do petróleo, que encareceu os combustíveis.

FUTEBOL

Kazu mantém reinado aos 54 anos com transferência para o Suzuka

No Brasil, japonês defendeu equipes como Santos e Coritiba

O atleta Kazuyoshi Miura dará prosseguimento a sua carreira profissional aos 54 anos de idade nesta temporada, após o ex-jogador da seleção japonesa chegar ao Suzuka Point Getters por empréstimo do Yokohama FC nesta terça-feira (11).

Miura, que faz 55 anos de idade no mês que vem, chegou ao clube que disputa a Japan Football League, equivalente à quarta divisão do Campeonato Japonês, após o rebaixamento do Yokohama para a segunda divisão no final da última temporada.

O Suzuka é treinado por seu irmão Yasutoshi, e a mudança significa que Miura continuará sua carreira pela 37ª temporada.

“Sou grato pela oportunidade de jogar aqui e farei o meu melhor para contribuir com o

clube em campo”, disse Miura em nota.

O Suzuka será o 15º clube de Miura. Ele tem passagens por clubes de Brasil, Japão, Itália, Croácia e Austrália.

Conhecido como Rei Kazu, ele se tornou o jogador mais velho a atuar no Campeonato Japonês em março do ano passado, aos 54 anos e 12 dias, ao entrar como reserva no final da partida contra o Urawa Reds.

Ele também é o jogador mais velho a marcar no campeonato, no jogo da segunda divisão contra o Thespakusatsu Gunma em março de 2017.

Miura foi o garoto propaganda no lançamento da J-League, como é conhecido o campeonato japonês, em 1993, quando liderou o Verdy Kawasaki aos dois primeiros títulos nacionais.

Ele jogou 89 vezes pela seleção do Japão, conquistando a Copa Asiática em 1992, e é o segundo maior artilheiro da seleção com 55 gols.



Kyodo

“Sou grato pela oportunidade de jogar aqui e farei o meu melhor para contribuir com o clube em campo”, disse Kazuyoshi Miura em nota

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br